

ATA Nº 4.076

Aos 14 dias do mês de julho do ano de 2015, às 18h10min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **24ª Sessão Ordinária deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC Secretário), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS Vice-Presidente). Por determinação do Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner declarou aberta a presente Sessão Ordinária, desejando boas vindas aos Vereadores desta Casa, aos colaboradores da Imprensa e ao público presente. A partir deste instante o Presidente deu início aos trabalhos da noite saudando todas as pessoas presentes, momento em que convidou o Pastor Jotaul Cândido Rangel, Presbítero da Igreja Assembleia de Deus de nossa cidade, para deixar uma mensagem seguida de oração. Depois disso foi dado início às seguintes Homenagens da noite: De acordo com o Requerimento Nº 154 de autoria do Vereador Guido Mario Prass Filho aprovado por unanimidade na Sessão Ordinária do dia 30 de junho do corrente ano, foi encaminhado Ofício D.L. Nº 555/2015, ao Atleta Anderson Renck Locatelli, para que este se fizesse presente nesta Casa, no dia de hoje, para receber o Certificado de Reconhecimento e Honra ao Mérito pela conquista do 1º lugar na categoria Sênior 75 quilos, no Campeonato Estadual Gauchão de fisiculturismo e Body Fitness, ocorrido no dia 21 de junho, na Sociedade Ginástica Novo Hamburgo. Nesse sentido o Presidente convidou o atleta para vir até a frente da Mesa Diretora, onde o Vereador Guido Mario, autor desta homenagem fez um breve discurso e após a entrega do Certificado. A seguir de acordo com o Requerimento Nº 170 de autoria do Vereador Telmo Vieira, aprovado por unanimidade na Sessão Ordinária do dia 07 de julho do corrente ano, sendo encaminhado Ofício D.L. Nº 583/2015, a jovem Luana Caroline dos Passos, para que esta se fizesse presente nesta Casa, no dia de hoje, para receber o Certificado de Reconhecimento e Honra ao Mérito pela conquista do 1º lugar na categoria Infantil de Miss Mundial Rio Grande do Sul 2015, em evento realizado no Hotel Everest em Porto Alegre, no último dia 27 de junho. Nesse sentido o Presidente convidou a jovem para vir até a frente da Mesa Diretora, onde o Vereador Telmo Vieira, autor desta homenagem fez um breve discurso e após a entrega do Certificado. Na sequência o Presidente autorizou o Vereador Régis Bento de Souza a fazer uma explanação pelo tempo de 15min, acompanhada de áudio e vídeo no data show, referente à ocasião em que esteve presente na última terça feira, dia 07/07 numa agenda extraordinária em Porto Alegre, onde o Governador do Estado do RS fez uma apresentação da situação em que se encontra o Estado. O Vereador disse ainda que teve oportunidade de entregar ao Governador uma listagem de algumas ações que todos reivindicam bastante como: Saúde, Educação, Segurança, Trânsito, Meio Ambiente e outros. Prosseguindo com os trabalhos da presente Sessão, os Vereadores Telmo Vieira e Lauri Fillmann solicitaram ao Presidente inversão de pauta, tendo em vista a situação das cheias dos rios, e, por residirem no Interior do Município existe uma maior dificuldade de retorno durante a noite. O Presidente colocou a referida solicitação em deliberação do Plenário e a mesma foi acatada por todos os Vereadores. Na sequência nos termos dos Artigos 103 e 104 do Regimento Interno desta Casa, o Presidente solicitou que a Diretora Legislativa procedesse à leitura na íntegra da Ata Nº 4.075, da última Sessão Ordinária que ocorreu no dia 07 de julho de 2015. Depois disso foi dada a publicidade das matérias que deram entrada nesta Casa até o presente momento, bem como dos Projetos de Leis.

OFÍCIOS DO SENHOR PREFEITO: OFÍCIO Nº 325/2015, solicitando a indicação de membros representantes deste Poder para compor o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico –

COMUDE, um membro titular e um membro suplente. OFÍCIO Nº 330/2015, encaminha Leis Municipais nº 5.713 a 5.717, sancionada em 24 de junho de 2015. OFÍCIO Nº 352/2015, solicita a retirada e devolução do Projeto de Lei nº 064, de 03 de julho de 2015, que autoriza o Poder Executivo a desafetar área de terras e destiná-la, na forma de concessão de direito real de uso, para o Centro de Tradições Gaúchas Essência Gaúcha. Tal solicitação se faz necessária em razão da desistência por parte da Entidade, tendo em vista que a mesma adquiriu outra área de terras. **PUBLICIDADE DE PROJETOS DE LEIS:** PROJETO DE LEI Nº 082, de 26 de maio de 2015 de autoria do VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Institui o banco de registros de milhagens e dispõe sobre a utilização de passagens e prêmios de milhagens aéreas advindas de recursos públicos do município de Taquara. PROJETO DE LEI Nº 107, de 07 de julho de 2015 (Executivo Nº 066) Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para a Associação Recanto Galponeiro, para a realização do “IX Festejos Farroupilhas do Paranhana”, e dá outras providências. PROJETO DE LEI Nº 108, de 07 de julho de 2015 (Executivo Nº 067) Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos financeiros para a Associação Cultural Educacional de Taquara, CNPJ Nº 10.299.235/0001-80. PROJETO DE LEI Nº 109, de 07 de julho de 2015 (Executivo Nº 068) INSTITUI O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL DO MUNICÍPIO DE TAQUARA, REFIS TAQUARA – 2015. **REQUERIMENTOS:** Nº 166, de 07 de julho de 2015 (Nos termos do Artigo 140, inciso VII, o Presidente deixou de apresentar este Requerimento na pauta da Sessão Ordinária de 07 de julho de 2015, conforme Ofício D.L. nº 604/2015): Venho por meio deste solicitar aprovação deste Requerimento, pois neste dia 07/07/2015, a partir das 17:00hs estarei em Reunião com o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, na Capital do Estado, Porto Alegre, onde na oportunidade irei reapresentar as demandas pessoalmente de nossa cidade e do Vale do Paranhana. Assim justifico minha ausência no Plenário, pedindo o deferimento dos colegas, conforme dispõe a Lei Municipal 5.105,06 de outubro de 2012, art. 5º, parágrafo único. Segue em anexo cópia do Protocolo nº 2007, datado de 03 de julho de 2015, apresentado nesta Casa por este Vereador. Nº 175/2015 VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Solicito a Mesa Diretora que seja realizada Homenagem Especial no início da Sessão Ordinária do dia 28 de julho do corrente ano à Escola Municipal de Ensino Fundamental João Martins Nunes, pela conquista do Prêmio Cultura FAMURS/CODIC, na categoria Livro, Leitura e Literatura, em evento realizado no dia 1º/07, próximo passado, durante o 35º Congresso dos Prefeitos, no Plaza São Rafael, em Porto Alegre. A Escola concorreu com o projeto “O Mundo da História Infantil – As possibilidades da Deficiência”. Requeiro ainda que neste ato seja entregue Certificado de Honra ao Mérito à Direção da Escola extensivo a todos os envolvidos neste Projeto. Convidados: Prefeito Municipal; Secretário de Educação; Direção, Professores e alunos deste Educandário, em especial o Professor Juarez Copello, idealizador do projeto. Nº 176/2015 BANCADA DO PP, com apoio dos demais Vereadores: A Bancada do PP, composta pelos Vereadores Adalberto Carlos Soares, Arleu Machado de Oliveira, Guido Mario Prass Filho e Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, com apoio dos demais Vereadores desta Casa Legislativa quer a Mesa Diretora que agende reunião para o dia 05 de agosto de 2015, às 14h no Plenário deste Legislativo para tratar da criação de uma Loteria Estadual com a destinação da arrecadação da diferença do prêmio pago ao ganhador, a ser empregado na Saúde em geral do povo gaúcho, especialmente nos Hospitais com atendimento pelo SUS. O pedido se justifica, tendo em vista a Moção de Apelo Nº 026, aprovada por unanimidade na Sessão Ordinária do dia 30/06/2015, a qual foi encaminhada ao Governador do Estado do RS, tratando do referido assunto. Para este ato requeremos que sejam convidadas as seguintes autoridades: Governador do RS; Secretários da Fazenda e da Saúde do RS e Coordenadores; Presidente da Assembleia Legislativa extensivo aos Deputados Estaduais, bem como Deputados Federais e Senadores da Bancada Gaúcha; Prefeitos e Câmaras de Vereadores das cidades que compõem o Vale dos Sinos, Paranhana e Serra; Diretores dos Hospitais Filantrópicos de

todo o Estado e Imprensa local e Estadual (Jornal ZH, NH, Correio do Povo, Rádio Gaúcha, RBS TV/POA endereçado a Jornalista Cristina Ranzolin, TV Bandeirantes e Record e Pampa). Nº 177/2015 VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Através do presente, envio Votos de Pesar aos familiares da senhora Olíria Alves Lauck, que veio a falecer no dia 10/07/, próximo passado. Sentimo-nos incapazes de encontrar palavras nesse momento de dor, pois a perda de um ente querido significa a abertura de uma lacuna na família e nos amigos. “O Senhor te guardará de todo o mal; Ele guardará a tua vida. O Senhor guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.” Salmos 121:7.8. Nº 178/2015 VEREADOR NELSON MARTINS: Requer ao Presidente deste Legislativo, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, com urgência que assim que conseguir juntar o dinheiro das economias desta Casa para a compra do “tanque do caminhão dos Bombeiros”, adquirido com os recursos da Câmara no ano de 2013, repasse este valor ao Executivo Municipal, para que possamos auxiliar a Corporação que necessita deste aporte financeiro para sanar as deficiências no trabalho realizado por eles. Nº 179/2015 VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Solicito que a Mesa Diretora desta informe a este Vereador qual é o procedimento correto para apreciação e votação das Atas das Sessões Plenárias desta Casa. Nº 180/2015 VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: À Empresa Ecosystem – Senhor Luiz Augusto Müller. Por meio deste solicito saber da Empresa Ecosystem com extrema urgência o número do processo junto a FEPAM/SEMA, que está transcorrendo o pedido de deferimento para liberação da licença de operação da instalação/construção do dique da Olaria, no Bairro Empresa de nossa cidade. **REQUERIMENTOS DE PEDIDOS DE INFORMAÇÕES:** Nº 059/2015 VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: Que o Executivo Municipal informe a este Vereador quando será feita a manutenção do calçamento na Rua Pinheiro Machado entre a Rua 17 de Junho e a Avenida Sebastião Amoretti, inclusive informe se a mesma vai estar bloqueada totalmente ou parcialmente. Justifico o pedido, pois a rua encontra-se em desnível perigosos e ainda que ela não seja bloqueada totalmente poderá afetar diretamente o comércio local. Sugiro que a obra seja feita por partes. Nº 060/2015 VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: Que o Executivo Municipal encaminhe a este Vereador cópia na íntegra e total das seguintes prestações de contas: XXXI EXPOCAMPO, conforme Lei Municipal nº 5.669, de 02 de abril de 2015, Artigo 1º, § 1º (em anexo). Associação Recanto Galponeiro, conforme Lei Municipal nº 5.524, de 09 de julho de 2014, Artigo 2º, parágrafo único (em anexo). A resposta deve cumprir o prazo previsto na Lei Orgânica Municipal, artigo 33, inciso X e artigo 53, inciso IX. Nº 061/2015 VEREADOR NELSON MARTINS: Solicito que o Executivo Municipal encaminhe a este Vereador cópia do processo licitatório referente ao asfaltamento nas ruas de nossa cidade, bem como cópia do extrato credor, contrato com a Empresa, forma de pagamento e empenhos na íntegra. Nº 062/2015 VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: Que o Executivo Municipal através da Secretaria do Meio Ambiente informe a este Vereador com extrema urgência o número do processo junto à FEPAM/SEMA, que está transcorrendo o pedido de deferimento para liberação da licença de operação da instalação/construção do dique da Olaria, no Bairro Empresa. Nº 063/2015 VEREADOR RÉGIS DE SOUZA: Que o Executivo Municipal através da Secretaria do Meio Ambiente e Coordenadoria de Defesa Civil informe a este Vereador com extrema urgência o número do processo junto a FEPAM/SEMA, que está transcorrendo o pedido de deferimento para liberação da licença de operação para ações de muro de contenção, dragagem e combate ao desassoreamento do Rio Paranhana, na divisa de Taquara/Parobé, margens do Bairro Santa Maria. **INDICAÇÕES:** Nº 332/2015 VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Solicito que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente proceda no patrolamento e ensaibramento da estrada Olaria, localidade de Passo dos Ferreiros, Beco Bruno Laiser. O pedido se justifica, pois a mesma encontra-se em péssimas condições e neste local será feito um grande empreendimento. Nº 333/2015 VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Solicito que o Executivo Municipal juntamente com as Secretarias

competente viabilize com urgência a elaboração de um plano de drenagem do Município de Taquara, bem como estude a possibilidade de açudes de contenção ao longo da Bacia do Bairro Santa Rosa. O pedido se faz necessário para amenizar os problemas das enchentes vividos pela população taquarense. Nº 334/2015 VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Solicito que o Executivo Municipal juntamente com a Secretaria competente providencie o conserto de um bueiro na estrada conhecida como “Beco do Edegar”, na localidade de Morro Pelado, pois as fortes chuvas danificaram totalmente este bueiro, prejudicando quem necessita passar neste local. Nº 335/2015 VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Solicito que o Executivo Municipal juntamente com a Secretaria de Obras proceda no conserto de um esgoto que está com problema recuando para dentro das casas na Rua Francisco Holmer, nº 3036 no Bairro Campestre. Nº 336/2015 VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Solicito que o Executivo Municipal juntamente com a Secretaria de Obras estude a possibilidade de confeccionar uma boca de lobo na Rua Argentina, esquina com a travessa do Campo do Palmeiras, no Bairro Empresa, pois a cada chuva forte as residências acabam inundadas, prejudicando os moradores.

MOÇÃO: MOÇÃO DE APELO Nº 028/2015 VEREADOR ADALBERTO SOARES: Encaminha a presente Moção de Apelo às seguintes autoridades: Presidente da República, Dilma Rousseff; Senadora Ana Amélia Lemos; Governador do Estado do RS, José Ivo Sartori e Secretário da Segurança Pública do RS, Waltuir Francisco Brasil Jacini. A presente Moção visa buscar auxílio financeiro para instalação de um tanque junto ao caminhão doado a Corporação dos Bombeiros de nossa cidade, no ano de 2013, onde através de economias desta Casa Legislativa, o Presidente na época, juntamente com os demais Vereadores repassou parte do duodécimo antecipado ao Executivo Municipal, sugerindo que esta verba fosse destinada para a compra de um caminhão aos Bombeiros. O pedido se faz necessário, pois desde 2013 o caminhão adquirido aguarda a instalação de um tanque para entrar em pleno funcionamento no atendimento a população taquarense e arredores. Temos certeza que esta aquisição seria de fundamental importância no trabalho desempenhado pelos Bombeiros que não medem esforços no ofício de sua profissão. Segue em anexo cópia da matéria do Jornal Panorama (local), publicada em 29 de junho de 2015, explicitando a situação. **CORRESPONDÊNCIA DIVERSA RECEBIDA:** Ofício RT 99480/2015, da OI, em atenção ao Requerimento nº 123/2015, de autoria do Vereador Guido Mario, contido no Ofício D.L. nº 428/2015. Convite da Associação dos Motoristas da Encosta Inferior do Nordeste, para a 50ª Festa dos Motoristas e dos Colonos que ocorrerá nos dias 25 e 26 de julho de 2015, na Sede desta Associação. Convite da Associação Comunitária do Paredão Baixo, para Festa Junina dia 18/07, das 14h às 19h. Convite do Conselho da Comunidade Pró-Presídio de Taquara, para reunião a ser realizada no dia 16/07, às 09h, no Auditório da Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (ACON). Convite da UVERS – União dos Vereadores do RS, para o 42º Seminário sobre Gestão Pública Contemporânea, nos dias 21 a 24 de julho, no Auditório DAER em Porto Alegre. Diversos Comunicados do Ministério da Educação, de acordo com a legislação vigente, informando a liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Posteriormente a leitura da matéria o Presidente abriu espaço para os Requerimentos Verbais e logo após, de acordo com o Requerimento Nº 168, aprovado por unanimidade na Sessão Ordinária do dia 07 de julho do corrente ano, de autoria do Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, solicitou aos Líderes de Bancada que indicassem os Vereadores para compor a **FRENTE PARLAMENTAR “COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”**. A Frente Parlamentar ficou composta pelos seguintes Vereadores: Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB); Roberto Timóteo R. dos Santos (PP); Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB); Moisés Cândido Rangel (PSC) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS), a Bancada do PMDB e PDT declinaram seus votos. Também neste momento, de acordo com o Artigo 174 do Regimento Interno desta Casa, que trata de alterações previstas no Regimento Interno, o Presidente deu início na formação da **COMISSÃO ESPECIAL DE**

ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DO PARECER AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 004, de 07 de julho de 2015 “Altera o artigo 103 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS, e dá outras providências”. O referido Projeto foi assinado pelos Vereadores: Eduardo Carlos Kohlrausch, Adalberto dos Santos Lemos, Lauri Fillmann, Moisés Cândido Rangel, Nelson José Martins e Valdecir Vargas de Almeida, tendo sua publicidade na Sessão Ordinária de 07 de julho de 2015 e trata da alteração no Regimento sobre a leitura da Ata no início das Sessões. A Comissão Especial ficou composta pelos seguintes Vereadores: Telmo Vieira (PTB); Guido Mario Prass Filho (PP); Nelson José Martins (PMDB); Adalberto dos Santos Lemos (PDT); Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB) e Moisés Cândido Rangel (PSC). O Vereador Valdecir de Almeida da Bancada do PROS declinou seu voto. Dando continuidade aos trabalhos da noite o Presidente solicitou a leitura dos Projetos de Lei em pauta, acompanhados dos Pareceres das Comissões desta Casa, para posterior deliberação e votação em Plenário, momento em que prorrogou a Sessão por mais duas horas. **ORDEM DO DIA: VETO ao Projeto de Lei Nº 089/2015 de autoria da MESA DIRETORA - Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch – Presidente, Vereador Roberto Timóteo Rodrigues - Vice-Presidente, e Vereador Telmo Vieira – Secretário,** que: Altera dispositivos da Lei Municipal Nº 5.149, de 09 de janeiro de 2013, renomeando e criando cargos no quadro de pessoal de provimento efetivo da Câmara de Vereadores de Taquara/RS e dá outras providências. O Relator da Comissão Geral de Pareceres, Vereador Roberto Timóteo R. dos Santos apresentou Parecer pela rejeição do Veto, acompanhado dos votos favoráveis dos Vereadores Adalberto Lemos e Sirlei Silveira. A Relatora da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, Vereadora Sandra Schaeffer apresentou Parecer pela aprovação do Veto acompanhado dos votos favoráveis dos Vereadores Luiz Carlos Balbino e Adalberto Soares. A matéria foi à discussão e segue abaixo as seguintes manifestações (na íntegra): **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Senhoras e Senhores, eu antes de mais nada eu gostaria de colocar que foi uma, quero me manifestar a respeito da votação antes do Projeto que ele possa ser votado, quero em primeiro lugar agradecer aos funcionários que estão aqui acompanhando esta reunião principalmente estes dois Projetos. Eu penso que deve ser uma votação tranquila acho que a briga ela está fazendo esta servindo as brigas na Câmara ultimamente elas tem servido só para uma coisa aqui na cidade para tirar o foco do governo medíocre do Executivo Municipal. É uma cortina de fumaça, pra tampar os erros do, enquanto nós ficamos se de gladiando aqui ele está tranquilo lá em cima, esse é intuído diz isso aqui um integrante do PTB o Vereador mais votado do atual Prefeito. Eu como vocês sabem, principalmente nós temos dois Ex-presidentes desse legislativo aqui, tem outro também Ex-presidente Vereador Lauri, Vereador Arleu e Vereador Nelson sabem que o concurso público é uma exigência do Tribunal de Contas, um dos primeiros ofícios que eu recebi agora na minha gestão pelo controle interno da Prefeitura me cobrando é o princípio da proporcionalidade nos cobrando devido ao e-mail que foi enviado ao Tribunal de Contas perguntando porque que no ano passado foi feito concurso e não foi chamado ninguém, até aquele momento, foi então que prontamente eu chamei dois concursados primeiro o Evandro e agora a Tamires, esqueci do nome perdeu Tamires, então é uma exigência do Tribunal de Contas, não fomos nós que inventamos nada, queremos apenas seguir a Lei. Eu me lembro Senhoras e Senhores de maneira bem democrática ali foi dito que o Projeto foi apresentado por mim o Projeto foi apresentado pela Mesa Diretora! Conversei com meu Vice Presidente na época Vereador Beto Timóteo e o Secretário da época Vereador Telmo os quais os dois assinaram, pois peguei a assinatura deles e está no Projeto, foi falado também a respeito do impacto orçamentário que foi feito pela própria Prefeitura, impacto orçamentário foi feito pela própria Prefeitura, e nós fizemos vocês vão lembrar no mínimo três reuniões pra falar a respeito deste Projeto e eu me lembro das palavras inclusive na primeira reunião inclusive não foi uma reunião foi uma conversa amistosa na época de amigos, entre eu a Vereadora Sandra e a Vereadora Sirlei na sala da Vereadora Sirlei e eu me lembro

que a Vereadora Sirlei eu disse aqui não é segredo isso é um elogio não é um demérito ela encheu os olhos da água dizendo que ia ficar um legado, depois disso fizemos uma reunião aqui no Plenário, depois nos reunimos ali na minha sala, na minha sala ali na Presidência pra mim não precisar correr o risco passar por mentiroso eu gostaria se alguém poder falar me ajudar porque ultimamente eu tenho falado e tenho apanhado meio sozinho, na ocasião na reunião na minha sala houve uma sugestão de dois Vereadores, Vereador Nelson sugeriu um tesoureiro que é um homem que entende da situação e Vereador Arleu sugeriu mais um zelador e todos dizendo não houve um voto contrário na questão da sugestão do Concurso Público, não houve um, a não ser o Vereador Balbino que não estava presente o Senhor estava em outro compromisso, o resto todo mundo elogiou a questão do Concurso Público. Só paro os Senhores terem uma ideia porque a Câmara e era um discurso do Vereador Arleu me lembro do Presidente Arleu a Câmara tem que ser independente, agora uma situação que ocorreu ontem com nós, aquela matéria maldosa que saiu esses dias no jornal Integração chegou a dizer da licitação da Câmara que não sei o que, que na final ele não sabia que a licitação foi feita na Prefeitura tudo isso foi dito em relação na rádio Taquara, nós pedimos Senhoras e Senhores pros Senhores terem uma ideia aquela vez e isso já tem o que, quase um mês daquela ocasião daquele jornal uma cópia do contrato da licitação da rádio Taquara, sabe o que foi dito pro nosso Jurídico vocês tem que protocolar, protocolamos, ontem a servidora foi lá no protocolo sabe o que disseram? Vocês tem que pagar quinze reais para ter a cópia. Vocês acreditam nisso? Essa Câmara aí que esta se de gladiando está brigando pra cumprir as promessas do Prefeito nas devoluções de recurso nós não podemos ter a cópia de um contrato, quinze reais foi nos pedido e hoje eu falei com o Secretário da Fazenda e falei isso ele chegou a me dizer o seguinte: Olha Eduardo com certeza a pessoa não se ligou eu vou ver isso aí e já te ligo! E não ligou até agora, quinze reais para uma Câmara que é parceira do Executivo Municipal da maneira que o Executivo Municipal trata essa Câmara de Vereadores de maneira chacota, nós somos a chacotinha, e o que estão fazendo hoje comigo pessoal estão tentando fazer na verdade lá em cima, vocês se botem no meu lugar amanhã depois quem tiver a oportunidade de ser Presidente da Casa vão fazer com vocês também é só vocês não dobrarem a espinha e quiserem cumprir a Lei e sem dar nome realmente a essa briga porque não constrói só constrói lá pra cima porque tira o foco do governinho sou obrigado a dizer o governinho esse que eu pedi voto, eu aqui quero pedir desculpas para o Senhor Vereador Régis, o Senhor disse que é o pior governo dos últimos vinte anos e eu como líder de governo aqui debatia com o Senhor, o Senhor está coberto de razão não sei se não é mais traz até e nós estamos brigando entre nós aqui, eu não sou tão antigo assim mais eu quero só ler algumas manifestações sem dar nomes de Vereadores nós não precisamos disso agora cada um vote com a sua consciência todo mundo sabe e praticamente todos os Vereadores no dia de votar a criação dos cargos do concurso público elogiou e de repente uma coisa que era tão boa para o Município passou a não ser só por causa de uma ou duas reuniões com a pessoa, uns Vereadores que eu, eu não vou dar nomes! Se manifestou com relação ao Projeto de Lei de autoria da Mesa Diretora, isso aí já esta dizendo de autoria da Mesa Diretora Ata daquela data e não foi, é que tentaram achar um monte de defeitos ali pra poder se escorar explicar pra comunidade porque o Concurso Público só em Taquara que não é bom. Foi dado publicidade no dia de hoje criando cargos na Câmara de Vereadores pro Concurso Público, entendeu que essa medita vai tornar a Câmara a Casa mais efetiva de facilitar a continuidade do trabalho na Câmara nas trocas de Presidente. Olha só mais um aqui, disse que esse Concurso Público será um marco na Câmara de Vereadores de Taquara porque o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul esta cobrando a muito tempo essa postura não são palavras minhas e ficará muito bem perante a comunidade taquarense sem descaracterizar em nada os cargos de confiança que poderão existir pois existe verba para tanto! Parabenizou a Presidência da Câmara de Vereadores por tomar esta postura, pois mudara totalmente o efeito da produção Legislativa nas próximas eleições independentemente do partido político ou de

quem seja, de repente não faça diferença Vereadora mais a gente tem que voltar e não pode ter mudado tanto um Concurso Público de uma maneira ele ser tão elogioso por parte dos colegas e de repente não, isso não pode ter, a Câmara de Vereadores não pode ter Concurso Público, ué mais o que que houve? Porque o voto foi mudado tanto assim? Eu não estou adivinhando voto de ninguém mais tem sido cantado Senhoras e Senhores aos cantos aí por alguns Vereadores, por alguns não vou dizer todos que não, não pode por isso, aquilo e aquele outro. Olha o outro aqui, entendeu que o funcionário estatutário é o esteio de qualquer administração pública, exemplificou com a área da educação está bem porque com exceção do Secretário Municipal dificilmente são providos por cargos de confiança confirmando que o Presidente estava correto na sua decisão. Então eu quero dizer eu citei três Vereadores, então assim não vou citar mais o nome de ninguém porque não preciso eu volto a dizer pela terceira vez a nossa briga aqui a nossa discussão Vereador Nelson está fazendo bem só para tirar o foco das promessas levianas que não foram cumpridas até agora e com certeza não serão pelo atual Prefeito Municipal, então só isso que eu tinha pra falar, respeito o voto de cada um, só que vamos votar com a nossa consciência de tudo que foi falado quando foi criado o concurso, os cargos do Concurso Público, só isso que eu peço pra vocês. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente! Pode até ter acontecido algum erro no começo né, mais nós temos que procurar acertar eu acho que eu sou um defensor do servidor estatutário eu posso dizer isso é eu que digo que são os esteios desse Município, esteios da Câmara são realmente servidores estatutários porque nós que passamos aqui eu estou há bastante tempo, mais nós passamos e os cargos de comissão passam e os servidores ficam e daí na Prefeitura o Beto foi Secretário sabe disso tem que, as vezes aquele funcionário antigo ele até nem fala, mais as vezes a gente chega nele ele esta mais por dentro do que a gente porque ele esta lá anos e anos! Eu quero dizer para vocês eu nunca tive achei que não seria da minha parte chegar e perguntar por um servidor mesmo eu tinha um servidor quando fui secretário que era operário na Prefeitura e ele que sabia trabalhar nas pontes então eu consultava ele sim, isso não é humilhante para ninguém eu acho que nós temos aquela pessoa no dia a dia saber! Bom em relação ao concurso eu sou um defensor do Concurso Público e até porque esse Município vocês não tem conhecimento disso mais eu quero dizer pra vocês pagar um passivo agora para o fundo de aposentadoria agora que eu acho que vai passar de quinhentos mil por mês, porque não tem arrecadação mais porque é muito contrato é muito CC e aí acaba esse dinheiro indo para o INSS e não tem um retorno pra nós as pessoas que não são concursadas não tem como fazer o encontro de contas entre o INSS e o Município. Eu sou um defensor do servidor público estatutário, não é que eu não goste dos servidores tem gente que só gosta de administrar com cargo de comissão, eu também já o tribunal na época em que eu fui Presidente falava que nós tínhamos que fazer o concurso estava naquela correria para aqueitar a Câmara eu não quis o concurso até porque não teria como fazer naquela época não tinha tempo de fazer. Bom, quanto ao impacto eu pergunto: Quando foi que o Prefeito mandou impacto para esta Casa? Nunca! Pode olhar aí, estes últimos cargos que vieram aí olha se tem um impacto! E tem um contrato desse pessoal que faz o trabalho da vigilância nas casas, tem um cargo de elevado salário ali junto que não tinha o impacto, pode olhar que está ali! Então espera um pouquinho eu votei sabe porque numa necessidade é uma coisa boa do Município, eu não olho muito essas coisa porque o Prefeito deve saber o que pode pagar ele deve saber então eu não pedi impacto aquela vez porque eu acho que assim ó é bom o que eles fizeram, é bom e o Prefeito sabe ele é o responsável se der um problema lá por não ter um impacto não é a casa no caso do Prefeito ele vai responder e aqui Presidente se não tiver é o Senhor que responde ele tem que saber separa são dois poderes independentes, julgo judiciário são três eu acho que assim ó nós temos, tem tido problemas aqui no Município porque não está se separando os poderes, não é que nós temos que brigar, não lá na Lei é bem claro tem ser harmônicos mais independentes, quanto ao caso que eu falei do tesoureiro é porque quem começou a independência dessa Câmara fui eu em noventa e quatro uma

parte em dois mil e um outra parte e ainda não ficou pronto porque havia outras coisas pra fazer na hora. Eu voto contra o veto do Prefeito eu vou dizer pra vocês por que ele não tem que se meter nessa Casa, vem cá só um pouquinho! Ele não está reclamando que nós temos que mandar dinheiro pra ele, espera um pouquinho nós não temos essa obrigação nós concordamos entre nós de fazer isso não foi assim, foi concordamos estamos fazendo eu fiz, o Arleu fez o Eduardo já mandou um pouco, assim pessoal não adianta, a Prefeitura tem um orçamento que é votado por essa Casa, esse orçamento o Prefeito, o primeiro ano eu quero dizer pra vocês o Prefeito tinha dificuldade porque não é ele quem faz o orçamento quem faz o orçamento é o Prefeito anterior, quem fez o orçamento do primeiro ano pro Prefeito Tito foi o Dêlcio, por isso nós fizemos aquelas economias para ajudar a Prefeitura porque sabia que não era um orçamento feito pelo gestor do último ano mais agora foi ele quem fez o orçamento, eu acho assim ó o Prefeito manda o orçamento pra cá e nós temos que votar, a gente faz alguma alteração mais ele é quem sabe o que tem que botar, ele tem um orçamento pra tocar o Município que é de responsabilidade dele e nós temos um orçamento da Câmara que é de responsabilidade da Câmara, não é só o Presidente nós temos que concordar aqui que todos os Vereadores tenham participado quando se vai fazer alguma coisa em relação a verbas, a Câmara sempre, sempre no final do ano repassava a sobra que sobrava da Câmara a Carol repassou cem mil e deixou cento e cinquenta e seis pra pagar, mais repassou cem pro Município de volta, não pro Prefeito Tito pro Prefeito Dêlcio, ela repassou cem mais deixou aqui na Casa com as indenizações cento e cinquenta e seis, nós pagamos tá, nós pagamos! Então assim ó pessoal isso é uma coisa independente, só faltava nós ir chorar pra ele mais agora nós não temos tu tem que botar dinheiro da prefeitura, ele não vai botar nunca nem um centavo nós botamos lá, então eu voto contra o veto porque eu não acho que isso é uma deliberação da Câmara, e ele também não fez se está incorreto ele também, eu quero que vocês olhem amanhã se ele fez nos últimos contratos que nós fizemos se veio o impacto e eu quero que aquela pessoa que tem o cargo mais elevado, se tem o impacto daquela pessoa porque daí a coisa vai começar a ferver não é bem assim como eles estão pensando, mais eu voto contrário o veto do Prefeito porque eu acho que a Câmara tem que discutir eu acho que assim ó tem esses problemas que aconteceram aí mais eu acho que a Câmara é o seguinte ó, nós temos que discutir entre nós, as coisas tem que ser feitas por aqui porque se ele tiver que fazer por aqui não precisa nenhum Vereador nessa Casa é por isso que o povo diz que a situação não precisa nenhum Vereador é por isso mesmo porque eles estão decidindo o que nós temos que fazer então voto ao contrário ao veto do Prefeito. **Presidente Eduardo:** Vereador Nelson tem outras coisas que vão aparecer daqui uns dias que nós fizemos e eles quiseram fazer por nós. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Eu também votarei contrário ao veto e a gente sabe que o tribunal de Contas realmente aponta não só o Legislativo, mas também o Executivo para que se crie ou que se faça concurso público e a gente tem que se ater a isso sim, por isso peço aos Vereadores que pensem na questão do voto na hora de votar e a gente ouviu algumas entrevistas realmente do Prefeito falando que vetaria por questão de economia, o Vereador Nelson tem toda a razão, nós somos poderes independentes, podemos ser harmônicos, mas não precisamos deixar de ser um poder independente. Um orçamento do município deve ser feito pelo município para atender, mas nesse orçamento não pode ter economias da Câmara. A gente está fazendo aqui porque queremos nossas economias, mas vamos dizer que a gente tenha que fazer alguma obra na Câmara e que a gente diga, olha eu vou devolver o que sobrar da Câmara para o Executivo e se essa obra tiver que ser feita como é que fica? Não vamos fazer porque temos que devolver para o município? Eu acho que o município não pode levar como orçamento algumas coisas. Isso nós temos que deixar bem claro e eu sempre digo isso para meus colegas Vereadores. A questão do impacto financeiro que foi falado muito aqui, ela deve ser feita pelo Executivo, nós não temos como fazer aqui na Câmara, a não ser que contrate, nem sei se isso é possível. Então temos que ser sim favorável ao concurso público, a não ser que aqui nós estamos pensando em daqui a pouco criar

alguma, deixar esses cargos, não ocupar por concursados para botar um companheiro lá que fez campanha para nós. Isso temos que pensar muito bem, essa vai ser a interpretação da comunidade, porque sabemos que o concurso público se faz necessário, tanto na esfera do Executivo como do Legislativo, porque o Tribunal de Contas assim o pensa. É esse o meu pensamento, obrigado Presidente. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Senhor Presidente, só para eu entender, uma das justificativas do Prefeito pelo veto é a falta do impacto financeiro, o senhor como um dos autores do projeto, há impacto ou não há impacto? Foi feito impacto, então o documento que veio, a justificativa do Prefeito é mentirosa. Eu voto também contra o veto por entender que o concurso público é uma questão que dá igualdade a todos, assumir funções públicas. Em cima reforçado por um documento e por uma informação mentirosa do Prefeito Tito, voto contra o veto. **Vereador Régis Bento de Souza:** Senhor Presidente, colegas Vereadores, a comunidade, eu quero referendar suas palavras com relação à construção desse Projeto falo que foi feito eu participei de algumas reuniões, continuo com a mesma posição que seja realizado Concurso Público acredito no meu entendimento que o Prefeito apresentando esse veto com todas essas considerações, que não compactua da realidade do projeto e na minha opinião interferindo na ação diretamente do Legislativo ele está votando e vetando contra o servidor público esse é meu entendimento, então eu voto a favor do servidor público, que tenha esse servidor público concursado na Câmara de Vereadores e contra o veto por esse motivo, Senhor Presidente, obrigado. **Vereador Luiz Carlos Balbino:** Eu só quero fazer uma consideração, eu sou favorável ao veto e meus colegas também, agora eu acho estranho, aliás, eu acho um absurdo quando vem de uma pessoa que nem o Vereador Moisés que é um Cristão e se diz Cristão, usar de termos de baixo calão “mentiroso”, isso não deveria ser o termo usado por uma pessoa que se diz Cristã e educada, o que o senhor diz não é o que senhor pensa, quer dizer, então fica muito contraditório e realmente veio para esta Casa e para todos nós. Um discurso saudável e educado é isso que a comunidade taquarense espera, cada um tem o seu direito de votar favorável ou contra e isso é democracia, devemos nos respeitar todos, principalmente a sociedade taquarense, agora usar esses termos e se eu me achar no direito de usar esse termo também? O outro Vereador também? Poxa o que as pessoas taquarenses que nos pagam e estão escutando vão pensar lá fora? O que é isso aqui? Porque esse nível baixo que está acontecendo nessa Casa que até então não? Então isso me causa estranheza, eu jamais vou baixar o nível se um dia discordar do senhor ou de qualquer outro Vereador desta Casa. Tem que haver discordância sim é democracia, e alguém disse aqui que se fosse para só um mandar, nós não precisaríamos dos Vereadores. Agora tem que haver, e isso eu não abro mão, é respeito seja para quem seja. Muito obrigado senhor Presidente. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Em momento algum Vereador deixei de falar com democracia, coloquei aqui a minha posição como o senhor colocou a sua, isso não é falta de democracia, não faltei com respeito com o senhor nem com ninguém desta Casa, e, uma vez que ele diz no documento uma coisa que não é verdade, isso é mentira. Agora o fato de eu ser Cristão me tira o direito de chamar alguém de mentiroso por ele ser mentiroso? Tá provado no documento que ele é mentiroso se é mentira é mentira eu vou fazer o que? E eu jamais faltei com respeito com alguém aqui dentro, muito menos com o senhor e respeito a democracia e o voto de quem vai votar a favor, não foi isso que eu falei, eu respeito o voto de cada um aqui dentro, nunca disse isso, apenas dei a minha opinião e reforço aqui o Prefeito Tito mentiroso, mentiroso. Nesse instante o **Vereador Luiz Carlos Balbino** interveio dizendo que se recusa a ficar ouvindo isso aí. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** O Prefeito Tito é mentiroso e eu repito aqui que é. Obrigado. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Ele não está lhe ofendendo Vereador. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente, hoje quando se iniciou essa Sessão o Vereador Régis apresentou aqui uma explanação do governador do por que estamos vivendo numa situação assim, a situação assim diz ele que já vem lá de governos passados e eu escuto aqui de várias bocas com certeza maliciosas ou bocas que infelizmente

não tem a humildade de reconhecer, infelizmente não tem a humildade de reconhecer eu penso assim, respeito cada um mais eu penso como deve ser humilde, não pegar uma flecha simplesmente e querer furar o cidadão por ele tomar atitudes e atitudes, eu me refiro o Governador do Estado hoje colocou uma situação ali que nós escutamos através da explanação com o Vereador eu quero pra entrar no assunto se vocês me permitem eu quero fazer essa explanação também, porque eu estou escutando aqui cada coisa, infelizmente é chato nós como representantes de uma comunidade temos essa posição tão drástica assim, o que eu quero dizer o Governador do Estado então falou que essa dificuldade que está sendo enfrentada já vem de vários governos que levou a esse ponto crucial hoje e é uma crise que estamos enfrentando hoje como eu escutei hoje que é o pior governo, o governo Tito Lívio Jaeger Filho PTB o qual sou da bancada ele está tomando ações que se fosse governador eu aplaudiria ele porque ele está mantendo uma saúde com dificuldades, mais está mantendo, reenviando todo o recurso possível para assegurar e quem é essa engrenagem dessa administração, quem é a engrenagem do Executivo Municipal é nós do Legislativo então o meu entendimento é esse falamos em dinheiro, falamos em orçamento mais o cofre é um só, o cofre é um só, quando o Vereador Presidente desta Casa, meu colega Vereador Eduardo apresentou eu fazia parte da Mesa sim e ele apresentou é uma ideia no momento aquele era uma ideia, era uma ideia de aplausos, mas vocês mesmos sabem nós todos somos brasileiros, todos somos gaúchos e sabemos o que nós viemos enfrentando se o Governo do Estado tranca um concurso que já foi feito e não chama porque ele é burro não, não é porque ele é burro por que ele é um cidadão que está a frente de um Estado, então ele está segurando aquele recurso para aplicar ali na frente ele não está repassando pra saúde, mais o que ele está fazendo é burro aos meus olhos também, isso é uma economia burra dele mais com todo mérito que tem esse Projeto, com todo mérito que tem esse Projeto e eu o Senhor sabe que sempre fui de acordo naquele momento mais hoje estamos vivendo um outro momento, isso aqui que eu não consegui que a Câmara entendesse ainda, eu não estou, eu acho que é só eu que olho as necessidades aí, eu creio que não eu creio que todos nós que nós passamos por isso, o Concurso Público com certeza estruturará a Câmara de Vereadores, mais gente para mim esse não é um bom momento, esse não é o momento, é o momento de economizar, me perdoe essa é minha opinião, enquanto tem tantos Vereadores aqui que falam de meios só falam de problemas de criticar onde está a nossa mão, quando o Executivo e o Municipal estão precisando nós dizemos não o dinheiro é nosso nós fizemos o que nós queremos, eu acho que não vem do mesmo cofre, então nós temos que economizar o mínimo do mínimo sim para repassar para o Executivo Municipal, para nós enfrentarmos juntos e que venham tempos bons, o que eu não vejo essa possibilidade porque nós que somos cristãos nós lemos na Bíblia que diz piores viram, mais o que nós precisamos aqui é de união o Projeto tem mérito, tem excelência mais não é o momento, não é o momento no meu entendimento então com certeza sou favorável ao veto do Executivo Municipal. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Antes de passar para a Vereadora Sirlei, só não consigo entender Vereador Telmo aonde um Concurso Público vai diminuir a saúde em Taquara? Eu gostaria que o Senhor explicasse isso antes de passar para a Vereadora. **Vereador Telmo Vieira:** Da mesma forma que eu estava tentando entender a colocação do Governador, da mesma forma que eu estava tentando entender a colocação do Governador quando ele tranca as Secretarias mais básicas ele não envia recurso, ele assegura o mínimo do mínimo eu penso que cada gestor tem uma visão diferenciada, isso meu colega Vereador não quer dizer que ali na frente essa sua ideia não seja colocada de novo em pauta lá na frente, mais eu estou pensando nesse momento, não que eu estou tendo uma visão como gestor. **Presidente Eduardo:** A hora que o Prefeito quiser o Senhor acha então? **Vereador Telmo:** Senhor? **Presidente Eduardo:** A hora que o Prefeito quiser? **Vereador Telmo:** Ele é o gestor Municipal né? Ele é o gestor Municipal. **Presidente Eduardo:** Aqui é a Câmara de Vereadores. **Vereador Telmo:** Pois é eu acho que nós devemos ter essa certa sincronia mesmo sendo poderes independentes, temos que saber que o dinheiro

sai da mesma vertente. **Presidente Eduardo:** O Senhor disse que eu penso. **Vereadora Sirlei Silveira:** Eu gostaria de fazer uma pergunta a Mesa: Quando foi apresentando esse projeto a Prefeitura Municipal dentro com a documentação estava este estudo do impacto financeiro junto? Quando foi apresentado este projeto ao governo municipal estava junta esta folha, onde tinha esse impacto financeiro? A pedido do Presidente a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner respondeu: Por um lapso não foi encaminhado junto, mas ele foi solicitado conforme Ofício D.L. nº 578/2015, no dia 11/06 e só no dia 15/06 foi respondido pelo Contador André que mandou e-mail da Prefeitura para nós. **Vereadora Sirlei Silveira:** Só gostaria então de dizer que o Prefeito não é bem uma pessoa mentirosa, ele está fazendo uma colocação de que não havia o documento. Eu só quero esclarecer que nós temos que aqui trabalhar com a verdade. Quero também dizer ao Presidente que quando foi feito um apontamento pelo Tribunal de Contas a esta Casa o apontamento veio na colocação de que os CCs estavam recebendo mais do que os nossos funcionários concursados que deveriam ter uma remuneração mais justa. O apontamento veio na condição de um salário errôneo, um CC é um cargo de confiança do Presidente e ele ganha aquilo que é destinado pelo Presidente que ordena as despesas desta Casa. O apontamento não veio na condição de quantidade de funcionários da Casa, mas veio apontando irregularidades no salário. Senhores há quanto tempo não havia um concurso? O Presidente Arleu fez. Tem gente esperando para ser chamado neste concurso e eu ficava muito triste quando Professora jovem prestava um concurso e não era chamada e faziam outro concurso e destituíam aqueles que estavam aguardando na fila para ser chamado. Temos ainda um concurso tanto que temos jovens aqui entrando concursados legalmente para este efetivo de funcionários da nossa Casa Legislativa. Para concluir eu respondo a pergunta que o senhor fez para o Telmo, vou tomar para mim a pergunta, me permite posso? Eu sentiria medo no momento em que eu vejo que tem muitos funcionários nesta Casa, nós olhamos para esquerda e para direita e vemos funcionários, eu fico com medo no momento em que pode haver mais um concurso e inchar esta Casa Presidente, é o que estou respondendo. E o senhor diz que eu chorei, talvez eu chorasse, ou que os meus olhos encheram de lágrimas, eu vou dizer que não lembro de ter chorado ou ficado sentida por isso, talvez ainda estivesse doendo na minha cara a demissão da Salete, porque esta eu vou morrer levando comigo, por não ter conseguido reverter, quem sabe era isso então as lágrimas que estavam nos meus olhos, não lembro do fato, mas deve ter sido isso. Era o que eu tinha, obrigada. **Presidente Eduardo Kohlrausch:** Antes de passar, Vereadora só para lhe dizer uma coisa, primeiro lugar os cargos que a senhora falou de apontamento do Tribunal de Contas que estão aqui na Casa são cargos do quadro criado numa Lei de 2013 que a senhora votou também, o Presidente não pode, segundo as palavras da senhora dando a entender, dizer quanto um ou outro deve ganhar mais ou menos, é de acordo com o que está no cronograma dos cargos da Lei que a senhora votou em 2013. Segundo que a senhora disse que olha para um lado e para outro, a senhora deveria na verdade Vereadora Sirlei olhar para a internet comunitária, pois nós temos hoje dois cargos a mais do que no ano passado, porque hoje temos a internet comunitária, dois cargos CIEEs, que tem que ser dois porque tem o quadro, o horário dos dois. Sobre a questão do concurso público que a senhora disse também Vereadora Sirlei, a senhora tem procurado muitas coisas para me atacar, mas a senhora deveria prevalecer com a verdade, esse concurso público que ainda falta um para ser chamado, pois foi feito ano passado e não foi chamado ninguém não tem nada que ver com o outro concurso, não são para as mesmas vagas e se a senhora pensasse isso a senhora teve três ou quatro oportunidades em reuniões comigo e com outros colegas para ter se manifestado e a senhora não quis. O que houve que a senhora mudou de uma hora para outra, por causa do cargo da Salete? A senhora está julgando o meu governo por causa de um cargo? A Câmara não está funcionando, não está caminhando? A senhora por favor Vereadora Sirlei tire essa raiva que tem de mim do seu coração, porque a dona Salete está tocando a vida dela. A senhora no começo do ano, a senhora disse que eu sou mal educado, mas no começo do

ano Vereadora Sirlei me mandou de quatro a cinco torpedos um pior que o outro e estão aqui no meu celular e eu não lhe mandei um de volta. A senhora cobre educação quando a senhora não tem, tenho que lhe dizer isso, porque se a senhora fosse um pouquinho educada prevaleceria com a verdade, a senhora sabe que eu procurei vocês para falar do concurso público, a senhora sabe que temos dois cargos a mais só, é só pegar e comparar de um ano para o outro, quando na verdade temos serviços para a comunidade que não tínhamos ano passado como a internet comunitária. **Vereadora Sirlei Silveira:** Obrigado senhor Presidente e que bom que o senhor mencionou que lhe passei quatro ou cinco mensagens e realmente o senhor não me deu nenhuma resposta, mas vou lhe clarear lembrar uma reunião que tivemos na sua sala e na oportunidade tinha uma assessora eu não lembro bem, mas acho que tinha alguém ouvindo que o senhor me disse que o senhor me surpreenderia no seu mandato e se o senhor lembrar bem eu lhe respondi na época que eu já estava surpresa o bastante. Era só isso que eu tinha, obrigada. **Vereador Adalberto Lemos:** Eu já falei mais nós estamos em discussão de um Projeto não sei se vocês sabem, gente por favor o Senhor me deu a palavra eu estou com a palavra eu gostaria de, por favor eu estou com a palavra ou não estou? Obrigado. Presidente eu fiz questão de me manifestar porque antes eu tinha falado na questão da isonomia dos poderes e às vezes não fica subentendido, como é que nós vamos permitir que o Executivo diga o que nós temos que fazer aqui na Câmara, eu não estou entendendo a colocação de alguns Vereadores, porque nós temos que economizar o Executivo não tem que dizer quais as economias que nós temos que fazer, parece que pra alguns colegas não fica bem entendido isso, me preocupa eu acredito até que nós estamos fazendo um trabalho excelente na questão da economicidade, nós estamos economizando, nós estamos devolvendo nós estamos auxiliando o Executivo, acredito eu que o Executivo não tenha nenhuma queixa desta Câmara de Vereadores, nenhuma mesmo tanto na questão de aprovação de Projetos como na questão de economias e devolução de valores que nós poderíamos gastar e que nós estamos economizando, muitas vezes muitas vezes não todas as vezes que nós temos que ir a Porto Alegre que nós vamos varias vezes nós gastamos tudo do nosso bolso para não pegar uma diária que nós teríamos direito porque nós entendemos que está passando a necessidade do Município, então não há uma queixa, eu questiono vocês será que o Executivo está fazendo todas essas economias que ele deveria fazer? Eu não creio porque até agora está nomeando CCs para cargos que estavam vagos, não está vendo a coisa tão ruim como está se pintando, não está vendo mesmo e essa questão de que esta investindo na saúde está passando cento e poucos mil ao hospital que está caindo os pedaços porque a gente sabe do tanto que esta, quem sabe se não nomeasse esses CCs e dessem esses valores para o hospital não ajudaria mais. Então são essas coisas que nós temos que deixar claro, obrigado Presidente desculpa se eu me excedi no tempo. **Vereador Arleu Machado:** Eu tenho uma longa bagagem na minha vida pública, passei sete anos dentro de uma Câmara de Vereadores como jurídico da Câmara, eu convivi e o Nelson Martins está aqui e sabe disso, convivi por muito tempo. Eu estou com uma tristeza muito grande nesse momento no meu coração, que aminha vontade era renunciar ao meu cargo e ir embora da Câmara de Vereadores, eu estou triste, muito triste aqui dentro, porque nós começamos aqui há dois anos, na Presidência do Vereador Nelson Martins numa paz tremenda, uma paz como nós queríamos que tivesse o ano passado, contudo a mesma coisa, uma paz tranquila. Eu estou vendo aqui este ano uma situação que não tenho mais vontade de ser Vereador eu não sei se ali adiante eu não saio fora eu não largo antes do tempo, posso até fazer isso, porque me parece que na vida chega uma hora que a gente pode fazer outra escolha e pela tristeza que estou vendo aqui eu não consigo entender o porquê de ranços como temos aqui dentro uns com os outros e também com a administração pública. A administração pública sempre tem acertos e tem coisas erradas em todas as administrações tem, nós viemos de uma administração anterior com perseguições, com uma série de desmandos que nós Vereadores da situação hoje não estamos fazendo uso disso, não estamos tripudiando em cima de uma administração passada

que está cheia de processos, cheia de condenações que perseguiu professores, transferiu professores irregularmente, feriram as pessoas, nós não estamos falando nisso aqui, não se está tripudiando, não está mencionando, com todo respeito Vereador Beto Lemos foi da administração passada e sabe os erros que teve no passado, os CCs que houve muitos CCs contratados, talvez mais do que agora também. Então é normal que aconteça, há oposição num governo, e também aqui na Câmara há situações e oposições, onde cada um puxa brasa para o seu assado em primeiro lugar, isso é normal e natural, o que temos que fazer é nos respeitar. Depois dessa digressão eu quero dizer o seguinte o ano passado e aí o Presidente mencionou aqui não o meu nome, mas mencionou frases minhas que foram ditas, primeiro lugar na verdade senhor Presidente no ano passado eu chamei concursado só ele não ficou, morava em Cachoeirinha veio para cá ficou um tempo aqui e foi embora não quis ficar, porque achou que não devia ficar. Quem abriu o concurso público fui eu o ano passado, quero deixar bem claro aqui uma situação para que todos saibam, para ficar bem claro e cristalino. Eu abri esse concurso público no ano passado, não me arrependo por uma solicitação, eu quero que fique bem claro com as palavras que vou usar, por uma solicitação, uma orientação do Tribunal de Contas do Estado, na verdade não confundam orientação com apontamento é diferente. Apontamento é sério, apontou, cumpre ou lá na frente o Tribunal de Contas vai pedir satisfação e jamais o Tribunal de Contas no meu entender vai apontar para fazer concurso nessa Câmara de Vereadores, apontar ele não vai, ele vai orientar e eu não vi, eu estou dizendo isso por que não fui apontando e tenho certeza que não houve apontamento ainda aqui na Câmara porque o seguinte, o Tribunal de Contas do Estado tem que apontar, o Estado do RS e o Poder Judiciário que chamar mais CCs. Outra coisa como ninguém mais, Poder Judiciário que é quem dá a sentença, e nós temos o Jurídico aqui presente sabe disso muito bem que é Advogado que o Tribunal de Contas do Estado que dão as sentenças, estão chamando hoje CCs mais do que todo mundo aí, porque eles gostam de trabalhar com CCs e não gostam de trabalhar com concursados, hoje temos uma greve do Judiciário instalada no RS em função também dos autos CCs que o Tribunal de Justiça tá chamando, e aqui o Vereador Régis sabe disso também está acompanhando aqui. Então para ficar bem claro, vamos dar os seus devidos pontos como deve ser. Segundo lugar tem dois concursados que estão aqui presentes hoje graças ao concurso que fiz no ano passado, por sinal fazendo um belo trabalho aqui nas Comissões e estão sentados aqui no Plenário. Presidente eu inicialmente era a favor de fazer esse concurso. Porque que eu mudei de ideia? Por alguns motivos, primeiro lugar por todas as coisas que estão acontecendo aqui na Câmara e não vou entrar no mérito disso, só vou dizer que um dos motivos foi este, pelas várias coisas que estão acontecendo hoje na Câmara de Vereadores, não vou dizer os porquês, que e tenho direito de ficar para mim sobre isto. Segundo lugar, realmente estamos vivendo uma situação ímpar no Estado do Rio Grande do Sul e porque não dizer no Brasil inteiro de falta de dinheiro inclusive para qualquer cargo, qualquer hospital, qualquer saúde não tem dinheiro para nada, qualquer migalha que entra hoje no erário público é muito dinheiro e nesse momento me parece sou a favor do concurso, mas não para agora exatamente, logo ali adiante talvez nós possamos abrir novamente e fazer este concurso. Neste momento seria muito ruim nós começarmos a chamar mais e criar mais despesas aqui na Câmara de Vereadores, e para deixar bem claro e aqui estou bem a favor, bem certo de quem disse o dinheiro é da Câmara só que tem um detalhe a Lei diz que ao final do ano todo o dinheiro da Câmara volta para o Executivo é Lei, não pode reter um centavo na Câmara de Vereadores no final do ano e todo o dinheiro que vai ficar aqui se não for gasto aqui tem voltar para o Executivo. Então se agora criado os cargos isso aqui oneraria para um contador, que sou a favor que traga pra cá um contador, um tesoureiro, os valores maiores que vão ter que vir que nesse momento não há necessidade ainda, porque pode esperar para o ano que vem para fazer isso, aí sou favorável, porque o ano que vem faça-se então esse aumento de funcionários que tenha que ter aqui, saia este concurso no ano que vem sem problema nenhum, por isso nesse momento eu não mudei

a minha opinião, apenas acho que o momento é inadequado, por isso fica bem registrado, mas quero ratificar e dizer novamente eu chamei gente o ano passado que vieram pra cá e não quiseram assumir, está aí a Marilene aqui que sabe disso. Muito obrigado Presidente e desculpe a demora. **Presidente Eduardo:** Só para lembrar que ano que vem Vereador Arleu com todo respeito é um ano eleitoral. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Obrigado Senhor Presidente, Presidente Eduardo não é a primeira vez que é colocado nessa Casa e eu não vou citar nome pra não dar direito de resposta se não nós vamos até amanhã de manhã nessa situação, só que uma coisa eu quero deixar bem claro na outra vez vou responder a altura me senti como líder de governo e da parte do Prefeito ofendido, o Prefeito não manda nessa Casa isso é bem claro isso é um poder independente, o Prefeito não manda em nós não manda em mim, todos os Vereadores da situação quando se reúnem com o Prefeito é para discutir situações mais ele não manda em nós no nosso voto e isso eu não vou admitir mais que se diga nessa Casa e se me chamar de Vereador do Prefeito vai ter problema, com medidas legais eu vou representar sim porque isso é uma ofensa velada eu não sou Vereador do Prefeito eu me elegi para defender o povo de Taquara, discutir é discutir, divergências de opiniões tem que ser respeitadas assim agora quando começa se falar Vereadores do Prefeito eu me incluo junto porque não sou, outra coisa eu não sou mandado pelo Prefeito, não sou e nem um dos outros Vereadores da base são. Obrigado Senhor Presidente e me desculpe peço que o Senhor coloque em votação Presidente. **Vereadora Sandra Beatriz Schaeffer:** Obrigado Senhor Presidente, eu quero dizer que somos poderes independentes sim e aqui dentro os Vereadores tem poderes sim que devem ser respeitados sim, o meu voto é o meu voto não cheguei aqui a este cargo por ser Maria vai com as outras, cheguei aqui pelas minhas qualidades pelas minhas capacidades e pelo voto através da democracia e isso eu espero que seja respeitado e não aceito o fato de estarem em todas as sessões dizendo Vereadores do Prefeito já reclamei dia desses, volto a reclamar não sou a Vereadora do Prefeito sou a Vereadora Sandra Schaeffer eleita pelo voto, então, por favor, parem de fazer essas comparações parem de fazer esse tipo de colocação aqui eu tenho as minhas obrigações e eu tenho os meus direitos e eu tenho também um dos direitos é também poder mudar o meu voto eu posso pensar de uma forma estudar melhor a questão e mudar, mudei o meu voto pra hoje mudei, mais não foi porque alguém disse no meu ouvido tu tens que fazer diferente, não é em cima da minha análise daquilo que eu penso para o momento e hoje eu sou favorável ao veto do Prefeito sim pelo momento que estamos vivendo e por tudo aquilo que já foi aqui colocado não adianta tentarem desestabilizar um trabalho que vem sendo construído a mais de dois anos e meio através de colocações irresponsáveis. **Vereador Lauri Fillmann:** Eu voto contrário ao veto respeitando é claro não poderia ser diferente o voto de cada colega Vereador, respeitando também as intenções ou os motivos do Prefeito, mas eu entendo que esta Casa ficaria melhor representada, melhor trabalhada com mais servidores concursados. É a minha opinião, é o meu voto, portanto, nesse sentido eu voto contrário ao veto. Obrigado. **Vereador Valdecir de Almeida:** Senhor Presidente também quero declarar meu voto, porque eu entendo que o concurso em vez de ter despesa para o Executivo, com certeza ele traria recurso, pois o que gastaria para fazer o concurso, as inscrições iriam cobriam a inda sobraria recurso. Entendo que o momento que tiver mais concursados o trabalho quando troca o Presidente e o Prefeito, o trabalho continua. Fui Secretário também da Saúde e sei o quanto é importante os funcionários concursados. Agora vejo de outra forma que o que está acontecendo é a preocupação, porque se fizer concurso com certeza para o ano que vem terá que diminuir bastante CC e acho que a preocupação maior é esta. Meu voto é contrário ao veto do Prefeito. Depois da discussão o Presidente colocou o Veto ao Projeto nº 089/2015 em votação e o mesmo foi MANTIDO com 08 (oito) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Carlos Soares, Arleu Machado de Oliveira, Guido Mario Prass Filho, Luiz Carlos Balbino de Oliveira, Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, Sandra Beatriz Schaeffer, Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira e Telmo Vieira. E, 07 (sete) votos contrários dos

Vereadores: Adalberto dos Santos Lemos, Lauri Fillmann, Moisés Cândido Rangel, Nelson José Martins, Régis Bento de Souza, Valdecir Vargas de Almeida, incluindo o voto do Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch, conforme Artigo 19 da Lei Orgânica do Município, combinado com o Artigo 86, alínea “C” do Regimento Interno desta Casa. **VETO ao Projeto de Lei Nº 090/2015 de autoria da Mesa DIRETORA - Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch – Presidente, Vereador Roberto Timóteo Rodrigues - Vice-Presidente, e Vereador Telmo Vieira – Secretário,** que: Altera dispositivos da Lei Municipal nº 5.463, de 08 de abril de 2014, estabelecendo novos valores para os cargos em provimento efetivo da Câmara de Vereadores de Taquara/RS e dá outras providências. O Relator da Comissão Geral de Pareceres, Vereador Roberto Timóteo R. dos Santos apresentou Parecer pela rejeição do Veto, acompanhado dos votos favoráveis dos Vereadores Adalberto Lemos e Sirlei Silveira. A Relatora da Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização, Vereadora Sandra Schaeffer apresentou Parecer pela aprovação do Veto acompanhado dos votos favoráveis dos Vereadores Luiz Carlos Balbino e Adalberto Soares. O Presidente colocou o Veto ao Projeto nº 090/2015 em votação sendo o mesmo MANTIDO com 08 (oito) votos favoráveis dos Vereadores: Adalberto Carlos Soares, Arleu Machado de Oliveira, Guido Mario Prass Filho, Luiz Carlos Balbino de Oliveira, Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, Sandra Beatriz Schaeffer, Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira e Telmo Vieira. E, 07 (sete) votos contrários dos Vereadores: Adalberto dos Santos Lemos, Lauri Fillmann, Moisés Cândido Rangel, Nelson José Martins, Régis Bento de Souza, Valdecir Vargas de Almeida, incluindo o voto do Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch, conforme Artigo 19 da Lei Orgânica do Município, combinado com o Artigo 86, alínea “C” do Regimento Interno desta Casa. A pedido do Vereador Guido Mario e com a concordância dos demais Vereadores, o Presidente colocou em bloco a apreciação dos três Projetos abaixo, por se tratar de matéria semelhante. **PROJETO DE LEI Nº 097/2015 (Executivo Nº 053)** Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a empresa EDER DIAS KERPEL-ME, e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 099/2015 (Executivo Nº 061)** Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a empresa PELLI BRASIL IND. E COM. DE ARTEFATOS DE COURO LTDA. **PROJETO DE LEI Nº 100/2015 (Executivo Nº 062)** Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro para a empresa RAMON GRIFANTE ME. A Comissão Geral de Pareceres e a Comissão de Orçamento, Finanças e Fiscalização apresentaram Pareceres favoráveis aos Projetos acima na forma original e os mesmos foram APROVADOS por unanimidade dos Vereadores incluindo o voto do Presidente, conforme Artigo 19 da Lei Orgânica do Município. **PROJETO DE LEI Nº 105/2015 (Executivo Nº 065)** Altera a Lei Municipal nº 5.248/2013, e a composição do Conselho Municipal de Entorpecentes – COMEN. A Comissão Geral de Pareceres apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº 106/2015 DE AUTORIA DO VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA:** Institui a homenagem especial denominada de POLICIAL DA PATRULHA AMBIENTAL – DESTAQUE DO ANO, no município de Taquara-RS, e dá outras providências. A Comissão Geral de Pareceres apresentou Parecer favorável ao Projeto na sua forma original e o mesmo foi APROVADO por unanimidade. A seguir o Presidente colocou em deliberação do Plenário a **Moção de Apoio nº 027/2015** de autoria do Vereador Roberto Timóteo R. dos Santos que trata sobre o Projeto nº 173/2015, apresentado pelo Deputado Federal Alceu Moreira, onde criminaliza o descumprimento das restrições impostas pela Lei Maria da Penha, o qual foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social da Câmara. A Comissão Geral de Pareceres apresentou Parecer favorável a referida Moção e a mesma foi APROVADO por unanimidade. Em seguida o Presidente com a concordância dos demais Vereadores colocou em bloco a votação da matéria a seguir sendo a mesma APROVADA por unanimidade. **Indicações:** Nº 332/2015 a 336/2015. **Requerimentos:** Nº 166/2015 e 175/2015 a 180/2015. **Pedidos de Informações:** Nº 059/2015 a

063/2015. **Requerimentos Verbais:** 1º - VEREADOR ADALBERTO LEMOS: Solicita a confecção de uma boca de lobo, bem como destinação de aterros, conforme Lei Municipal vigente, na Rua Arlindo C. Rangel, Bairro Empresa, pois ao fazer a obra de calçamento o mesmo ficou mais alto que o terreno de um morador e a cada chuva forte a água invade esta residência, causando enorme prejuízo material. 2º - Solicita conserto de luminária na Rua Argentina, Bairro Empresa, pois a mesma foi danificada por vândalos necessitando de um reparo com urgência. 3º - VEREADOR LAURI FILLMANN: Solicita a manutenção e regulação das sinaleiras nas proximidades do Centro da cidade, junto as ERS, pois as mesmas não estão em sincronias, causando transtorno no fluxo do trânsito. 4º - VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO: Solicita a colocação de calçada ao redor da EMEI Vovó Domênica, para evitar que seja colocado galhos e entulhos neste espaço público. 5º - Solicita a colocação de lâmpadas de sódio (260 w) na Rua Tapajós e na Rua Medianeira trecho da Escola João Martins Nunes até a esquina da EMEI Vovó Domênica. 6º - VEREADOR MOISÉS RANGEL: Solicita que a Mesa Diretora desta Casa Legislativa tome providências judiciais com relação aos Requerimentos de Pedidos de Informações Nº 014, de 24 de março de 2015 e Nº 044, de 26 de maio de 2015, (em anexo), de autoria deste Vereador, solicitando ao Executivo Municipal cópia na íntegra da Prestação de Contas relacionada ao recurso financeiro repassado ao evento XXX EXPOCAMPO, realizado em abril de 2014. O pedido se justifica, pois até a presente data o Executivo não encaminhou nenhuma resposta com relação às referidas solicitações. 7º - Solicita revisão de iluminação pública na localidade de Açoita Cavallo, estrada conhecida como Flor das Granjas. 8º - VEREADOR NELSON MARTINS: Solicita que o Executivo Municipal informe a este Vereador quando terá condições de fazer um recapeamento asfáltico na Rua Tristão Monteiro e Marechal Floriano, pois as últimas chuvas danificaram ainda mais o leito dessas ruas, causando inúmeros buracos que pode acarretar em acidentes, uma vez que os motoristas tentam desviar desses valos. 9º - Solicita que o Executivo Municipal informe a este Vereador quando será consertada a madre da terceira ponte que vai em direção a Olhos D'água, pois a mesma apodreceu e caiu podendo causar um grave acidente se um veículo mais pesado passar fora dos trilhos. 10º - VEREADOR TELMO VIEIRA: Solicita reunião com o Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Mobilidade Urbana, Paulo Cezar Möller, com data e hora a ser agendada, para tratar da possibilidade de tornar sentido único de estacionamento o trecho da Rua 17 de Junho, em frente ao Posto Central 24 Horas, que faz esquina com as Ruas Pinheiro Machado e Marechal Floriano, deixando a outra lateral livre para melhor fluir o trânsito no local. Após a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Grande Expediente, concedendo o tempo de 05 (cinco) minutos a cada Vereador, seguindo a ordem alfabética descrita no Artigo 91 do Regimento Interno desta Casa e mantendo a ordem de chamamento da última Sessão Ordinária. Antes disso o Presidente autorizou a saída do Plenário dos Vereadores Lauri Fillmann e Telmo Vieira. **PALAVRA EM EXPEDIENTE: VEREADOR VALDECIR VARGAS DE ALMEIDA:** Saudou o Presidente, os colegas Vereadores, a plateia presente na Sessão e os ouvintes da Rádio Taquara. Parabenizou o Corpo de Bombeiros de Taquara que socorreu a professora e os alunos do ônibus escolar que estava isolado pela enchente. Concordeu com a atitude do Presidente, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, em devolver as economias da Câmara de Vereadores para a aquisição do tanque do caminhão dos bombeiros. Considerou crítica a situação das enchentes no Município. Divulgou que a Secretária Estadual de Meio Ambiente vai agilizar as licenças ambientais dos projetos relacionados com as enchentes, como a do dique do Loteamento Olaria. Cobrou o recolhimento dos entulhos que foram retirados do leito do Arroio Sonda junto à Praça da Bica e também dos galhos próximos da empresa Piscinas Beluga e da antiga Secretaria de Obras. Criticou o fato da nova caminhonete da Secretaria Municipal de Meio Ambiente ser movida a gasolina e não a diesel, que é um combustível mais econômico. Convidou a comunidade para participar da Sessão Solene em homenagem ao Cinquentenário de fundação da

Associação dos Motoristas, que acontecerá no dia 20 de julho, às 19 horas, na Câmara de Vereadores. Desejou um grande abraço a todos. **VEREADOR ADALBERTO CARLOS SOARES:** Cumprimentou os membros da Mesa Diretora, os colegas Vereadores, os presentes na Sessão, a imprensa e os ouvintes da Rádio Taquara. Participou da reunião sobre o dique do Loteamento Olaria na Câmara de Vereadores e esperou que fosse protocolado o pedido para a licença ambiental, conforme ficou combinado. Também participou da reunião sobre o problema das enchentes, onde foram apontadas soluções para amenizar esta situação, principalmente na área central. Relatou que as enchentes no centro de Taquara vêm desde o ano de 1938 e por isto não devemos procurar um único culpado. Citou que as cidades de Igrejinha, Rolante e Riozinho também ficaram debaixo d'água num verdadeiro caos, porque as chuvas foram muito fortes e não tinha muito o que fazer. Informou que o interior também foi muito afetado pelas chuvas, como nas localidades de Padilha Velha, Passo da Ilha e Morro da Pedra e nos distritos de Rio da Ilha e Pega Fogo. Encaminhou uma Moção de Apelo para pedir o auxílio do Governo Federal e Estadual para a instalação do tanque no caminhão de bombeiros, que foi doado pela Câmara de Vereadores e atualmente encontra-se parado. Convidou a população para participar da tradicional Festa da Colheita da Comunidade Evangélica do Distrito de Padilha, que acontecerá no dia 19 de julho, a partir das 10 horas. Desejou uma boa semana a todos. **VEREADOR ADALBERTO DOS SANTOS LEMOS:** Saudou o Presidente, os colegas Vereadores e a comunidade. Propôs juntamente com a Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira uma reunião para discutir a construção do dique do Loteamento Olaria. Criticou o fato do Prefeito Municipal não estar presente em nenhuma das várias reuniões sobre este assunto, demonstrando não estar dando a devida importância com relação a este problema e a esta comunidade, que não tem culpa desta situação. Analisou que o Governo do ex-Prefeito Dêlcio, no qual foi integrante como Secretário Municipal não foi ótimo, mas razoável, com a realização de várias obras. Afirmou que respeita a opinião dos demais Vereadores, mas não entendeu porque não aceitam ser classificados como da bancada do Governo, pois fazem parte e apoiam este Governo. Discordou da maneira como o Governo do Estado está tratando os serviços essenciais, como na área da saúde, com a possibilidade de fechar diversos hospitais pela falta de repasse dos recursos. Esperou que fosse revisto esta posição, porque da maneira como está vai ficar muito difícil à situação. Agradeceu pela oportunidade. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os presentes na Sessão e a imprensa. Relatou que estamos passando por uma situação terrível com as enchentes no Estado e é solidário com as pessoas que atravessam este problema. Explicou que é contra repassar um centavo de recursos da Câmara de Vereadores de Taquara para o Estado, porque o Governo Estadual está devendo mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o Hospital Bom Jesus, com a possibilidade de fechamento. Avaliou que em todos os Municípios e em Taquara não são diferentes, pois estão de chapéu na mão pedindo dinheiro para o Governo do Estado. Informou que com muito sacrifício Taquara está conseguindo manter aberto o Hospital Bom Jesus e o funcionamento da Unidade de Tratamento Intensivo - UTI. Respeitou democraticamente a opinião contrária dos demais colegas Vereadores, mas na sua opinião a economia de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) da Câmara de Vereadores não devem ser destinados para o Corpo de Bombeiros, que é de responsabilidade do Estado e sim para a área de saúde do Município, que passa atualmente por dificuldades. Destacou a apresentação de um vídeo do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que demonstrou que o Governo Federal fica com 53% de todos os impostos arrecadados no Brasil. Afirmou que o dinheiro economizado pela Câmara de Vereadores é de impostos oriundos de Taquara e que devem ficar em Taquara na área da saúde. Agradeceu pela atenção. **O Presidente Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch** se manifestou dizendo que o caminhão de bombeiros ficará na cidade de Taquara. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Cumprimentou o Presidente, os demais Vereadores, as pessoas presentes, os ouvintes da

Rádio Taquara e dos demais meios de comunicação. Citou as fortes chuvas que abalaram o Município de Taquara, causando grandes danos, ao ponto do Prefeito decretar Estado de Calamidade Pública. Percorreu a área central da cidade onde houve alagamentos e constatou pessoalmente a insatisfação dos moradores. Visitou as localidades de Morro da Pedra, Morro Pelado e o Distrito de Pega Fogo, onde a situação é bastante crítica, com desabamentos e estradas interrompidas. Encaminhou requerimento para que o Executivo elabore um plano de drenagem no Município. Apresentou um projeto de lei que institui um registro de milhagens aéreas dos funcionários públicos, que reverterão em benefício dos atletas e pacientes da saúde. Parabenizou o Prefeito Municipal, que enviou um projeto de lei de refinanciamento de dívidas Municipais, proposto pelo Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch. Entendeu que as economias da Câmara de Vereadores devem ser destinadas para a área da saúde, principalmente nos Postos de Saúde e no Hospital Bom Jesus, que está com os repasses do Governo do Estado atrasados. Convidou os Vereadores para a reunião do Comitê Interlegislativo de Acompanhamento das Ações do Pró-Sinos, que acontecerá no dia 16 de julho, na Câmara de Vereadores do Município de Igrejinha. Enviou votos de pesar aos familiares da Senhora Olíria Alves Lauck. Desejou um grande abraço a todos. **VEREADOR LUIZ CARLOS BALBINO DE OLIVEIRA:** Cumprimentou o Presidente, os membros da Mesa e os colegas Vereadores. Fez um apelo ao Presidente para que voltasse a acontecer a oração do Pai Nosso antes do início de cada Sessão do Legislativo. Indicou ao Executivo que proceda a troca das lâmpadas atuais pelas de vapor de sódio na iluminação pública da Rua Tapajós, a instalação de 10 luminárias no final da Rua Medianeira e a pavimentação da calçada em frente da Creche Vovó Domênica. Agradeceu ao Senhor Levi Lima, da Secretaria Municipal de Saúde e a Senhora Maria Celoí Maciel da Costa, Diretora do Hospital Bom Jesus, pelo esforço na transferência de um paciente em estado grave para a Unidade de Tratamento Intensivo - UTI. Destacou o parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul pela aprovação das contas do Prefeito Municipal de Taquara no exercício do ano de 2013, que agora serão apreciadas pela Câmara de Vereadores. Parabenizou o Prefeito Tito Lívio Jaeger Filho pela indicação favorável do TCE - RS. Agradeceu pela oportunidade. **VEREADOR MOISÉS CÂNDIDO RANGEL:** Saudou o Presidente, os colegas Vereadores, a comunidade presente na Sessão, os ouvintes da Rádio Taquara e da internet. Lembrou que na discussão dos projetos de lei em que foi mantido o veto do Prefeito ao concurso público na Câmara de Vereadores, uma das justificativas alegadas foi a falta do impacto financeiro. Afirmou que este ato do Prefeito foi mentiroso, pois segundo informação dos funcionários da Câmara de Vereadores, existia o impacto financeiro. Registrou que o plano de Governo desta Administração Municipal é um manual da mentira, pois não está cumprindo promessas de ampliação de vagas na área de educação infantil e a cessão de espaço para a instalação de uma câmara fria para a agricultura familiar. Divulgou que estará em Brasília participando da Convenção Nacional do seu partido, o PSC, onde foi convidado a fazer parte do diretório nacional. Indicou que aproveitará esta viagem para protocolar diversos requerimentos nos Ministérios por recursos para máquinas e solicitar emendas parlamentares aos Deputados Federais. Agradeceu pela oportunidade. **VEREADOR NELSON JOSÉ MARTINS:** Saudou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores e os presentes no Plenário. Indicou que a Prefeitura deve realizar a poda das árvores dos passeios públicos, pois está passando o tempo correto de execução. Indicou que o forte da enchente no Arroio Taquara estava localizado na Rua Pinheiro Machado. Considerou uma vergonha a população ter que fazer a própria limpeza das bocas de lobo que estavam entupidas, pois já pagam impostos caros. Apoiou a decisão do Presidente, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch, em destinar R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) das economias da Câmara de Vereadores para os bombeiros, pois são os que foram chamados para ajudar nestas enchentes e atender a população. Reconheceu que o Corpo de Bombeiros é obrigação do Governo do Estado, como comentou o Vereador Arleu Machado de Oliveira, mas este caminhão dos bombeiros vai ficar em Taquara e

portanto estes recursos também. Citou a mesma situação com relação à doação de uma caminhonete para a Brigada Militar, que também é obrigação do Governo do Estado. Informou que a Câmara de Vereadores nesta legislatura já fez a doação de uma caminhonete para a Secretaria Municipal da Saúde e de uma caçamba de caminhão para a Secretaria Municipal de Obras, mas isto não é divulgado pela Prefeitura. Mencionou que se falta dinheiro na Prefeitura ela também deveria economizar, porque pagaram R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) de aluguel de um prédio que não foi usado. Apontou que a Câmara de Vereadores na sua gestão como Presidente e com o apoio dos demais Vereadores não gastou em diárias e passagens de avião, mas em compensação integrantes da Secretaria Municipal da Saúde participaram de um Congresso na Bahia com o dinheiro devolvido pelo Legislativo. Avaliou que os motoristas das ambulâncias do Município deveriam ter o direito a receber diárias. **VEREADOR RÉGIS BENTO DE SOUZA:** Cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores e a comunidade. Apresentou pessoalmente ao Governador do Estado José Ivo Sartori as demandas do Município, como o pagamento dos repasses atrasados do Hospital Bom Jesus e do transporte escolar. Aproveitou o encontro para solicitar a aquisição do tanque do caminhão dos bombeiros, a reforma da ponte sobre o Rio dos Sinos, melhorias no trânsito das rodovias estaduais que circundam Taquara e obras contra as enchentes, de modo a proporcionar ao Município o que é de direito e melhores condições de vida para a população. Cobrou da Administração Municipal o cumprimento do seu Plano de Governo, do qual o PMDB participou na elaboração, como a solução dos alagamentos dos bairros e do centro e obras de canalização e de contenção das águas pluviais, que após dois anos e meio nada foi feito e sem perspectivas de realização devido a atual crise. Considerou uma vergonha a administração pública prometer estas obras na campanha e não cumprir, classificando como um estelionato eleitoral. Avaliou que parte da população não dorme de noite com medo da invasão das águas causadas pelas enchentes. Agradeceu e se colocou à disposição da comunidade. **VEREADOR ROBERTO TIMÓTEO RODRIGUES DOS SANTOS:** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, a imprensa e a comunidade. Participou da reunião com os Prefeitos do Vale do Paranhana sobre a grave crise na saúde pública, onde ficou demonstrando que não existe mais dinheiro para a manutenção dos hospitais da região. Ficou estarrecido com esta constatação e observou que quem paga a conta são os que sofrem primeiro com esta situação. Observou que a única alternativa apresentada para minimizar este problema foi a Moção dos Vereadores Arleu Machado de Oliveira e Régis Bento de Souza, para a criação de uma loteria estadual em benefício da saúde, que indicou neste encontro e foi aplaudida por todos os Prefeitos presentes. Citou que existem dificuldades financeiras na União, no Estado e nos Municípios, que estão provocando a redução nos atendimentos e fechando alguns serviços hospitalares. Analisou que por isto temos a obrigação de economizar cada centavo e cuidar no que é gasto, pois o dinheiro não é nem do Executivo ou do Legislativo, mas da comunidade taquarense. Divulgou que o Posto de Saúde 24 horas foi reaberto e se manteve em funcionamento devido às economias da Câmara de Vereadores. Apelou ao Presidente e aos demais Vereadores para rever a informatização do Plenário, pois não verificou a sua necessidade, apesar de não ser contra, mas que não é o momento adequado de se gastar R\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil reais) mais os custos dos equipamentos, que podem ultrapassar os R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Alertou que uma das obrigações dos Vereadores é estar atento a questões como os casos de meningite que estão ocorrendo nos Municípios próximos e que demandam recursos para a compra de vacinas. Afirmou que a devolução de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) das economias do Legislativo para a área da saúde foi uma promessa deste Presidente e dos demais Vereadores e que estão faltando R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) que não foram devolvidos para o Município, que precisamos saber onde serão gastos, pois se for para computadores é contrário. Agradeceu pela oportunidade. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFFER:** Cumprimentou o Presidente, a Mesa Diretora, os colegas Vereadores e a comunidade presente na Sessão. Avaliou que a

saúde é o bem mais precioso que o ser humano possui, pois sem ela a conquista de qualquer objetivo fica prejudicada. Destacou que o Sistema Único de Saúde - SUS faz parte de um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo e o único a garantir o acesso integral, universal, igualitário e gratuito para toda a população, criado pela Constituição de 1988, quando se tornou um direito do cidadão e um dever do Estado. Explicou que compete a União coordenar o sistema de saúde de alta complexidade e de laboratórios públicos, o planejamento e a fiscalização do SUS em todo o país, respondendo por 50% do total dos custos; aos Estados cabe definir as suas próprias políticas de saúde e auxiliar nas políticas nacionais, coordenar a sua rede de laboratórios, hemocentros e hospitais de referência e são obrigados a destinar no mínimo 12% da sua receita; os Municípios colaboram com a execução das políticas nacionais e estaduais, administram os serviços das unidades de atendimento da saúde e são obrigados a aplicar no mínimo 15% da sua receita na área da saúde, mais os repassados pela União e os Estados. Informou que o gasto mensal do Hospital Bom Jesus é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e a média mensal de repasse do Estado é de R\$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais), mas atualmente estão atrasados R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) do ano de 2014 e de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais) referentes ao ano de 2015. Destacou que são realizados mensalmente no Hospital Bom Jesus 5.000 (cinco mil) atendimentos de emergência e de ambulatório, 8.000 (oito mil) exames e 400 (quatrocentas) internações, totalizando uma média mensal de 17.000 (dezessete mil) procedimentos hospitalares. Afirmou que o valor que não está sendo repassado pelo Estado para o hospital esta sendo acumulado em dívidas com os fornecedores e com o quadro clínico, causando sérios problemas com uma crise já instalada e com a tendência de piorar enquanto esta dívida não for paga. Indicou que a população deve se prevenir contra as doenças, realizando uma avaliação médica mais frequente, com uma mudança de estilo de vida para hábitos mais saudáveis, como cuidar da alimentação e realizar uma atividade física pelo menos três vezes por semana, de modo a não ficar doente. Desejou a todos uma excelente semana. **O Presidente Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch** concedeu a palavra para o **Vereador Nelson José Martins**, que reiterou o seu pedido para que o Hospital Bom Jesus informasse à Câmara de Vereadores o valor da sua dívida. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores, as pessoas presentes no Plenário e os que acompanhavam pelos meios de comunicação. Conversou com o Diretor da Secretaria Municipal de Saúde, que relatou informalmente que no mês de maio o Governo do Estado repassou ao Sistema Único de Saúde - SUS o valor de R\$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais) e no mês de junho apenas R\$ 57.000,00 (cinquenta e sete mil reais). Divulgou também que o Governo Federal repassou 461.384,39 (quatrocentos e sessenta e um mil reais, trezentos e oitenta e quatro reais e trinta e nove centavos) no mês de maio e R\$ 238.503,63 (duzentos e trinta e oito mil, quinhentos e três reais e sessenta e três centavos) no mês de junho. Avaliou que isto é matematicamente menos do que a metade dos recursos repassados no mês anterior, que está inviabilizando a gestão da saúde pelo SUS se não vierem estas verbas. Concordou com o pronunciamento anterior do Vereador Régis Bento de Souza, de que precisamos de parceria e harmonia para resolver os problemas, pois sozinho ninguém faz nada. Entendeu que o Governo Estadual precisa melhorar esta dívida histórica, mas não deve fazer isto arriscando com a morte de crianças e idosos da nossa população. Indicou que em outro momento foi favorável ao repasse das economias da Câmara de Vereadores para a compra do tanque para equipar o caminhão dos bombeiros que foi doado no passado, mas não tinha em mãos os dados que possui agora sobre a diminuição dos repasses para a área de saúde, tanto dos Governos Estadual quanto Federal. Concluiu que esta falta de recursos vai levar fatalmente ao fechamento do Hospital Bom Jesus e ao empobrecimento no atendimento das Unidades Básicas de Saúde do Município. Analisou que se existe a possibilidade da Câmara de Vereadores economizar, então estes recursos devem ser usados a contento

de uma necessidade primeira, que é a de manter a vida humana. Afirmou que a circunstância dos dados atuais a fizeram mudar de opinião e que neste momento é favorável que as economias do Legislativo sejam repassadas para a área da saúde, porque o caos está instalado e não será revertido sem o aporte de recursos financeiros. Desejou a todos uma excelente semana. **VEREADOR EDUARDO CARLOS KOHLRAUSCH** (transcrição na íntegra): Saúdo os colegas Vereadores, as colegas Vereadoras, a Mesa Diretora, a comunidade, a imprensa e os que nos acompanham pela internet e Rádio Taquara. Rapidamente que eu tenho um assunto mais importante. Não que este resultado desta nossa luta referente às lombadas eletrônicas nos deu resultado, Vereador Nelson e está sendo instalado, embora outras pessoas agora estejam dizendo que foi aqui, foi ali. Vocês sabem, vocês todos colaboraram, assinaram aquelas Moções, que nós levamos no ano passado tantas vezes a Porto Alegre. Convido também para a Audiência Pública no dia 23 de julho aqui na Casa para discutirmos dois projetos com a comunidade, de redução para as próximas eleições de 15 (quinze) para 11 (onze) Vereadores e também a proposta dos outros colegas de diminuição dos salários. E sobre a questão do tanque do caminhão de bombeiros, Vereador Nelson, nós continuamos com esta ideia, porque a gente entende que é importante, assim como eu sei que todo mundo entende também, é só a gente ver como os bombeiros são solícitos quando a gente precisa deles. Lamentavelmente o concurso público caiu. Foi mantido o veto do Prefeito. Os Vereadores todos votaram favoráveis e depois se mudou isto e a gente tem que respeitar o processo democrático, mas Taquara entra para a história como sendo acho que a única cidade onde um concurso público não é bom e o concurso público pode trazer problema para o Município. Esta para mim foi nova. Mas agora vem um assunto mais importante. Quero agora que a comunidade entenda porque eu tenho levado tanto pau de alguns aí, embora tenha sido o Vereador mais votado das últimas eleições da coligação do Prefeito do PTB, porque eu procurei desde o começo ser o mesmo, ser autêntico, ser o mesmo Eduardo das eleições. Senhoras e Senhores, quando um Prefeito sanciona uma lei, ele tem que seguir justamente, Vereador Nelson, o Senhor me corrija se eu estiver errado, o Senhor sabe aqui destas coisas, o Senhor é Vereador a 7 (sete) mandatos. Ele tem que seguir a redação do projeto com as emendas propostas pela Casa, não é isto? Ele tem que seguir o que foi votado aqui, quando o Prefeito sanciona uma lei, não é? Ele não pode mudar uma lei que a gente sancionou, não é? Eu lhe dou um aparte. **Vereador Nelson José Martins:** Eu não entendi. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Quando a gente vota uma lei e ela vai para o Prefeito, com as emendas, ele não pode mudar a lei, não é? Tem que manter a lei? **Vereador Nelson José Martins:** Não, como é que vai mudar uma lei da Câmara, votada pela Câmara. Não tem, ela tem que ser sancionada. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereador Nelson, em 27 anos já aconteceu isto uma vez? **Vereador Nelson José Martins:** Não, nunca. Nem pode acontecer. **Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Mas aconteceu. Eu quero dizer a comunidade taquarense que está nos ouvindo aqui sobre o Código Tributário. Eu estive ontem na Promotoria Pública, levando um ofício para a Doutora Ximena. Fiz uma denúncia, um protocolo e eu peço agora a aqueles Vereadores que gostam de pedir que eu renuncie, que eles ouçam o que eu tenho que falar, para ver se é eu que tenho que renunciar. Com todo o respeito eu peço para os Senhores, porque a gente tem que trabalhar, a gente é colega aqui dentro, nós não podemos estar brigando. Mas eu quero só que vocês analisem isto, com o coração limpo. No atual Código Tributário, Senhoras e Senhores, foram feitas 101 (cento e uma) alterações do que a gente votou. Estão aqui 101 (cento e uma) alterações, sendo que destas, 66 (sessenta e seis) alterações estão entre médias e graves. Está aqui. Nunca demorou tanto, segundo a nossa servidora Marilene para uma lei demorar tanto, Vereador Guido, para voltar aqui para a Casa. Ali pelo 4º, 5º mês, eu passei a fazer protocolos semanais no Executivo, pedindo para esta lei vir para a Casa. E ontem eu comecei a ficar desconfiado porque ela demorou tanto para vir. Pedi a uma equipe de funcionários, a equipe que eu montei, não aqueles que querem me meter goela abaixo, a quem eu devo ou não, equipe que eu montei,

peessoas competentes. Fizeram um pente fino, Senhoras e Senhores e acharam isto aqui, 101 (cento e uma) alterações do Código Tributário. Cento e uma alterações da lei que nós votamos. Alterou por conta dele. Então com todo o respeito, o Senhor hoje quando chamou ele de mentiroso e alguém se ofendeu, o Senhor não está errado não. Está aqui. Está lá na Promotoria Pública. E amanhã quem quiser tem cópia. Cento e uma alterações e esqueçam o Eduardo. Deixem o Eduardo trabalhar e cuidem de quem está exercendo o cargo de mandatário do Município de Taquara. Cento e uma alterações nós tivemos no Código Tributário. Eu acho que o mínimo é uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI. O mínimo. Vereador Nelson, ele não quer mandar aqui dentro da Casa. Ele quer alterar a nossa votação, Senhoras e Senhores. Ele quer dizer como é que a gente tem que votar. Já encerro Senhor Presidente, mas eu acho que o assunto é importante. Eu quero pedir aqui desculpas a aquelas pessoas, pastores, padres, empresários, que votaram em mim e votaram nele e também aqueles que não votaram em mim, mas votaram nele, porque eu fui pedir o voto. Porque não foi para este tipo de coisa aqui que eu pedi voto não. Não foi para este tipo de coisa que eu pedi voto. E quero agora pedir desculpas para dois Vereadores. Vereador Régis, o Senhor por muitas vezes disse que era o pior Governo dos últimos 20 anos. Eu acho que não. Eu quero lhe pedir desculpas, mas eu acho que aqui está certo, eu acho que é da história de Taquara. Por que isto aqui é brincar de ser Prefeito. E outra coisa, Vereador Valdecir, eu combatia. Olha só como eu fui ingênuo. Vereador Valdecir, o Senhor em determinado momento chamou este governo de governo falcatrúia. Desculpe-me, o Senhor está correto. O Senhor está correto, aqui está provando, estas folhas aqui são das alterações, não é o projeto, são as alterações aqui. Olha as alterações. Por não compactuar com certas coisas que eu sou o patinho feio desta história. Por não compactuar com certas coisas que se faz uma cortina de fumaça para me dar pau, porque eu não compactuo com certas coisas. A minha educação foi diferente. Então assim com todo o respeito, porque eu acho que a gente tem que parar mesmo, nós temos que nos dar bem aqui dentro. Somos Vereadores, somos colegas. Vão fiscalizar aquele que vocês estão defendendo com unhas e dentes. O Vereador Telmo, pena que ele não está aqui. Eu disse para ele: hoje o Senhor vai saber que eu não tenho problema pessoal com o Prefeito. O meu problema com o Prefeito não é pessoal. Ele faz da vida dele o que ele quer e eu faço da minha o que eu quero. O problema está Senhoras e Senhores, de um Vereador com um Prefeito. Um Vereador que quer cumprir a lei e um Prefeito que perdeu o rumo. Agora a Doutora Ximena vai analisar 101 (cento e uma) alterações. Não foi uma vírgula, não foi um artigo. Eu já encerro. Foram 101 (cento e uma), sendo que 66 (sessenta e seis) para grave ou grotesco. Olha como ele respeita esta Casa. Olha como ele respeita a comunidade de Taquara e cada cidadão que paga os seus impostos. Por isto comunidade taquarense que eu tenho sido alvo de tanto ferro. É porque eu não compactuo. Eu prefiro não me eleger Vereador a compactuar com esta sacanagem aqui. Eu encerro o meu pronunciamento agradecendo a todos. Uma boa semana a todos vocês. Vou dormir hoje mais do que nunca com a minha cabeça no travesseiro, tranquilo, com os pés tampados. Fiquem todos meus queridos com a paz de Jesus e mais do que nunca seja feita justiça pelo nosso Senhor Deus e pela Doutora Ximena. Obrigado. **Presidente em Exercício Vereador Valdecir Vargas de Almeida:** Antes de devolver a palavra, Vereador Eduardo, ouvindo atentamente o que o Senhor falava, se o Senhor tem prova disto como está na sua mão, eu acho que nada mais justo que esta Casa abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI, para investigar, porque é um absurdo se isto aí estiver acontecendo em Taquara. É de cair os botões do bolso, como diz o ditado. Então eu fiquei chocado com esta notícia aí, porque a gente vota aqui às vezes as coisas às pressas. E sabendo que votei contra este Código Tributário, porque eu via que tinha muita sacanagem e depois disto tem mais sacanagem. Isto é um absurdo. Devolvo-lhe a palavra, Senhor Presidente Vereador Eduardo. Após a Palavra em Expediente manifestou-se em Questão de Ordem o Vereador Nelson Martins dizendo que deveria ser encaminhado documento aos Secretários de Administração e da Fazenda, solicitando resposta em quatro dias,

perguntando aos mesmos se a Administração tem conhecimento dessas alterações, e se tem quem fez ou o que realmente ocorreu. O Vereador Luiz Carlos Balbino também manifestou-se em Questão de Ordem sugerindo a criação de uma CPI para apurar esses fatos, uma vez que o Presidente tem certeza das alterações, não precisa esperar pela Promotoria. Nada mais havendo a tratar, às 22h40min o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, Convocando a próxima para o dia 21 de julho de 2015, (terça feira), às 18h, no Plenário desta Casa, lembrando ainda que segunda feira, às 19h será realizada Sessão Solene de Homenagem aos 50 anos da Associação dos Motoristas, proposta pelo Vereador Valdecir de Almeida. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pelo Servidor Fernando Machado de Bittencourt, o qual transcreveu a Palavra em Expediente, onde após lida e aprovada também será assinada pela Mesa Diretora, conforme Artigo 103 do Regimento Interno. Sala de Sessões, 14 de julho de 2015.....Silvana Lopes e Fernando Bittencourt.